

fsp
21/3/98 3-14
142000 84

Mancha de óleo polui o Pantanal

RUBENS VALENTE
da Agência Folha, em Campo Grande

O 6º Distrito Naval de Ladário (MS) identificou um derramamento de óleo combustível no canal do Tamengo, um grande lago que deságua no rio Paraguai, na fronteira Brasil-Bolívia.

A empresa estadual de abastecimento de água de Mato Grosso do Sul (Sanesul) pretendia suspender a captação, que é feita no encontro do canal com o rio, o que iria comprometer o fornecimento de água tratada para Corumbá e região.

A assessoria da Prefeitura de Corumbá informou que o derramamento não causou maiores danos porque as manchas foram diluídas e acompanharam o refluxo do canal, em direção à lagoa Cáceres, no município boliviano de Puerto Suarez (a 17 km de Corumbá).

O canal faz parte da hidrovia Paraguai-Paraná, projeto de cinco países combatido por ambientalistas por gerar supostos danos ao Pantanal, entre os quais, a poluição provocada pelas embarcações.

Marinha e Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Corumbá (Sematur) pediram às autoridades bolivianas que aumentem a fiscalização nas embarcações e terminais portuários sob sua jurisdição.

Há denúncia, não confirmada, de que algumas empresas de navegação estariam lavando os compartimentos de carga de combustíveis no canal, para depois usá-los no transporte de óleo vegetal.

Autoridades brasileiras e bolivianas reuniram-se anteontem para buscar providências.

O comandante da Capitania Fluvial do Pantanal, órgão do 6º Distrito Naval, capitão Adolfo Barros Silva, disse que ainda não se sabia o local onde houve o derramamento. O cônsul da Bolívia em Corumbá, Edmundo Saucedo, considerou o derramamento "um pequeno incidente" e disse que a Bolívia tem consciência da necessidade de mais rigor na fiscalização. O secretário do Meio Ambiente de Corumbá, Ângelo Rabelo, disse que a Sanesul colheu amostras da água para análise.